

CURRÍCULO POR COMPETÊNCIAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E DOMINAÇÃO BUROCRÁTICA:

uma discussão a partir do componente curricular
“Inglês Instrumental”

PEREIRA, Wellington Aires C. aires.pereira@Hotmail.com
Bissoto, Maria Luisa. maria.bissoto@am.unisal.br (orientadora)

INTRODUÇÃO

Em diversos cursos de formação profissional técnica oferecidos pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico no Estado de São Paulo, faz parte do currículo o componente “Inglês Instrumental” (HUTCHINSON, WATERS, 1987). O currículo da habilitação profissional técnica aponta rigidamente todos os conteúdos a serem trabalhados quanto ao inglês instrumental, e que devem ser desenvolvidos ao longo de 50 horas semestrais. Consideramos, que da mesma forma como ocorre em outras disciplinas da Educação Profissional técnica, as normatizações curriculares parecem não contemplar nem a heterogeneidade cognitiva e cultural e nem o contexto socioeconômico da, e na qual, a comunidade escolar está inserida. Acompanhando as teorizações propostas por Ciavatta e Rummert (2010, p. 04), argumentamos que o currículo, também aquele da Educação Profissional, não se organiza de maneira ideologicamente neutra, mas sim com base em “projetos políticos construídos no âmbito geral da sociedade”.

OBJETIVO

Discutir a organização geral do currículo da Educação Profissional pública técnica de nível médio como processo de burocratização da Educação e da formação profissional e analisar uma modalidade curricular específica, o “currículo por competências”, como um tipo particular de dominação (pós)burocrática.

METODOLOGIA

Pesquisa qualitativa, com análise de conteúdo de documentos oficiais da autarquia estadual que oferece educação profissional técnica de nível médio do estado de São Paulo. Como recorte, optamos pela habilitação técnica de nível médio em Eventos de uma instituição de ensino localizada na região metropolitana de Campinas. Os documentos selecionados para a pesquisa são o Plano de Curso da habilitação e o Plano de Trabalho Docente do componente curricular Inglês Instrumental.

MARCO TEÓRICO

Educação Profissional, Currículo e Burocracia

A respeito do currículo organizado por competências, modalidade adotada pelas escolas técnicas estaduais do Estado de São Paulo, Lopes (2015) discute que tal estrutura curricular associa-se a uma corrente educacional não-crítica, ligada, principalmente, à ideia de inserção social e de controle dos conteúdos trabalhados. Ainda segundo o autor, embora o currículo por competências tente superar alguns dos limites estabelecidos por currículos objetivos, há a manutenção do contexto de “eficientismo social”.

Burocratização como forma de dominação

O termo burocracia, a partir do pensamento de Weber apresenta-se como uma das formas de dominação legitimadas pela sociedade e que se caracteriza por uma impessoalidade nas relações, por uma crescente especialização, pela disciplina, pela tendência ao nivelamento, pela plutocratização e por uma crescente racionalização dos quadros e meios administrativos (VIANA, 2004, p.120). Na burocracia “se alcança tecnicamente o máximo de rendimento em virtude de precisão, continuidade, disciplina, rigor e confiabilidade, intensidade e extensibilidade dos serviços, e aplicabilidade [...] a todas as espécies de tarefas”. (WEBER, 1998, p.145 apud CARVALHO, 2015).

Burocracia e Educação

No âmbito de uma sociedade capitalista o modelo burocrático assume a forma de dominação por excelência, perpassando todas as esferas da vida cotidiana, inclusive a Educação. E, dessa maneira, influenciando as formas de gestão e concepção da educação, de maneira a impactar não só os processos administrativos da escola, tais como custos escolares e de uso dos espaços disponíveis, mas também a elaboração de currículos e as práticas pedagógicas (KIEBARD, 2011).

RESULTADOS

Diante de um currículo organizado por competências, tão detalhado e prescritivo, a tendência é que se atribua a culpa do fracasso ao indivíduo (LOPES, 2001) (DELUIZ, 2015). Adicionalmente, como o mesmo currículo deve ser trabalhado em todas as unidades da rede de escolas técnicas que oferecem o curso de Eventos, há clara desconsideração dos aspectos socioeconômicos locais que influenciam o perfil do aluno e as necessidades de uso da língua inglesa em contexto profissional. Não há autonomia para o professor, que deve trabalhar com um currículo pré-estabelecido, tampouco espaço para percursos formativos particulares.

A dominação burocrática, como instrumento de controle que elimina a criticidade do processo de formação, está presente na educação profissional. Professores e alunos se encontram limitados por um currículo que determina, a partir de conceitos da administração científica incorporados à Educação, que competências e habilidades são desejáveis para o mundo do trabalho. Assim, ainda que se considere o caráter dinâmico e complexo dos meios de produção pós-fordistas, há, em essência, a tentativa de moldar os indivíduos para que se enquadrem a esse mundo produtivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARANHA, M. L. A. *Filosofia da Educação*. 3 ed. São Paulo, Moderna, 2006. 327p.
- BRASIL. Senado Federal. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*: nº 9394/96. Brasília: 1996.
- CARVALHO, A. B. *Burocracia e Educação Moderna – Anotações a partir de Max Weber*. Departamento de Educação – FCL – Unesp/Assis. Disponível em: <http://www.uel.br/grupo-estudo/processosocivilizadores/portugues/sites/anais/anais7/Trabalhos/xBurocracia%20e%20Educacao%20Moderna.pdf>. Acesso em: 03/05/15
- CIAVATTA, M.; RUMMERT, S. M. *As implicações políticas e pedagógicas do currículo na Educação de Jovens e Adultos integrada à formação profissional*. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v31n111/v31n111a09.pdf>. Acesso em: 14/05/2015
- DELUIZ, Neise. *O modelo das competências profissionais no mundo do trabalho e na educação: implicações para o currículo*. Disponível em: <http://www.senac.br/INFORMATIVO/BTS/273/boltec273b.htm>. Acesso em: 14/05/2015.
- HUTCHINSON, T.; WATERS, A. *English for Specific Purposes*. Cambridge University Press, 1987. 183 p.
- KIEBARD, H.M. *Burocracia e teoria de currículo. Currículo sem fronteiras*. v.11, n.2, pp.5-22, Jul-Dez 2011.
- LOPES, A. C. *Competências na organização curricular da reforma do ensino médio*. Disponível em: <http://www.senac.br/BTS/273/boltec273a.htm>. Acesso em: 03/05/2015
- VIANA, N. *Max Weber: Tipos de Educação e Educação Burocrática*. Revista Guanicuns, Anicuns-Go, v. 01, n. 01, p. 117-132, 2004. Disponível em: <http://www.uel.br/grupo-estudo/processosocivilizadores/portugues/sites/anais/anais7/Trabalhos/xBurocracia%20e%20Educacao%20Moderna.pdf> Acesso em: 02/05/2015